

O PAPEL DA FAMÍLIA NA CAMPANHA DE REPOSIÇÃO DE SANGUE

LP Leandro, DNL Assis, JAR Billo, GP Mesquita

Grupo GSH, Brasil

Objetivo: A doação de sangue é um ato que desempenha um papel fundamental na manutenção da saúde e na solidariedade social. Este trabalho busca destacar a importância da participação da família nas campanhas de doação de sangue, evidenciando como elas impactam positivamente na mobilização da sociedade. Através da conscientização e participação ativa na comunidade local, as campanhas de doação visam aumentar o número de doadores, suprimindo a demanda por sangue nos hospitais e, salvando vidas. **Materiais e métodos:** Realizado estudo de caso para apresentar a importância do engajamento dos familiares. Os dados foram coletados por sistema informatizado. Foram contabilizados os doadores enviados por reposição. **Resultados:** O menor em questão era do sexo masculino, 6 anos, com diagnóstico de Leucemia Linfóide Aguda e, necessitou de transfusão de 15 hemocomponentes, dos quais 7 foram concentrados de hemácias e 8 foram concentrados de plaquetas randômicas. O período de tratamento ocorreu de fevereiro até setembro de 2023. Foram contabilizados, nesse intervalo, 1.033 doadores, dos quais 855 (82,76%) foram aptos. **Discussão:** Em pacientes oncohematológicos, há uma necessidade maior de transfusão durante a quimioterapia. O suporte transfusional realizado principalmente com concentrado de hemácias e plaquetas, é imprescindível para que tratamento do paciente possa ser aplicado. Como sabemos não existe um substituto eficaz para o sangue e, para manutenção de um estoque confortável é fundamental o trabalho da captação junto a família. Com isso, o envolvimento da família na campanha de doação de sangue é crucial para o sucesso do projeto, uma vez que desempenham papel ativo na prospecção de informações sobre a importância da doação de sangue e incentivam toda comunidade a aderir ao ato de doar e mobilizar. Para que a captação possa atuar é preciso primeiramente uma abordagem eficaz beira leito que é realizada pelo técnico de enfermagem ou médico, para aproximação e sensibilização da família na causa. O banco de sangue do Grupo GSH, utiliza como ferramenta para essa etapa o termo de *Solicitação de Doares de Sangue*, que é aplicado na tanto na reserva cirúrgica quanto durante a transfusão. Este material visa solicitar o compromisso e apoio de familiares e amigos, para que seja realizado a reposição do sangue, esse contato é fundamental para que o serviço tenha o respaldo da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), possibilitando a atuação do setor de captação através de ligações e envio de mensagens. Após esse primeiro contato beira leito, a captação desempenha papel primordial estreitando a relação com os familiares e pacientes. Inicialmente é confeccionado material informativo, como folhetos, imagens e vídeos, que ajudam a transmitir a mensagem de forma clara. Através deste material são compartilhadas informações sobre requisitos básicos para doação e locais disponíveis, em redes sociais, empresas, igrejas a fim de se alcançar o maior público possível. A captação também acompanha a família e os doadores durante todo o processo agendando doações, sanando diversas dúvidas e

realizando pesquisa de satisfação pós doação com foco em melhorar a experiência do doador e da família do paciente. **Conclusão:** A atuação beira leito e a comunicação constante com a captação são ferramentas que possibilitam mobilizar um grande número de pessoas. Isto é fundamental para autossuficiência do serviço e manutenção de um estoque seguro de hemocomponentes. O engajamento de todos os envolvidos auxilia na conscientização da comunidade local quanto a importância da doação de sangue, aumentando o número de doadores de primeira vez, e possibilitando sua reversão para futuros doadores de repetição, o que impacta positivamente na relevância da doação de sangue para sua importante função de salvar vidas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1293>

A CONSTRUÇÃO DA FIDELIZAÇÃO DE DOADORES PARA UM ESTOQUE SEGURO – BANCO DE SANGUE HGNI - RJ

TM Carvalho, MA Sampaio, RJ Silva

Grupo GSH, Brasil

Objetivo: Relatar os benefícios da fidelização de doadores com o objetivo de minimizar possíveis quedas no estoque de hemocomponentes de forma a manter um atendimento rápido, seguro e eficaz. **Materiais e métodos:** Realizada análise retrospectiva de Março/2023 até Junho/2024 do número de doadores de repetição através do registro em sistema informatizado. **Resultados:** No primeiro mês de gestão contávamos com apenas 1 doador de repetição uma vez que a administração anterior não apresentava cultura de reconvocação de doadores e, ao assumir a gestão optamos por agir não apenas na captação beira leito mas também na doação de repetição. Em vista disso, implementamos algumas ações podendo destacar como as mais importantes: ampliação do horário de funcionamento em cinco horas e meia, adequação do espaço físico para um melhor fluxo do atendimento, aumento da equipe técnica, implementação do atendimento informatizado, disponibilização de transporte para facilitar o traslado dos doadores, trabalho de assessoria de imprensa atingindo o veículos de comunicação locais, envio de mensagem de convocação em massa e aplicação de pesquisa de satisfação para a avaliação da percepção do cliente. Durante os 15 meses de análise alcançamos o marco de 351 doadores e mantivemos uma média mensal de 275 comparecimentos, sendo que representatividade desses doadores aumentou em 21,1% em relação ao total de comparecimentos. **Discussão:** A unidade de coleta em questão fica localizada na região da Baixada Fluminense no interior de uma unidade hospitalar, Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI), com perfil de atendimento clínicos, cirúrgicos e grandes traumas com movimento mensal superior a 5000/mês. O HGNI precisa garantir uma coleta de 800 doações por mês para que consiga um estoque seguro para atender a demanda transfusional. É importante destacar que até o momento não há um substituto para o sangue e que o ato de doar precisa ser consciente, voluntário e altruísta. Dessa forma, pela característica do hospital ter o seu volume elevado de pacientes via urgência/

emergência, que nem sempre conseguem mobilizar familiares, nossa estratégia foi atuar e implementar na cultura local a conscientização da doação de sangue continua, por meios de campanhas de reposição, mobilização de instituições e grupos das regiões próximas. Sabemos que os doadores recorrentes em geral apresentam grande disponibilidade ao recrutamento e também baixo índice de rejeição por sorologia positiva e comportamento de risco. Os resultados apresentados validam que todas as estratégias utilizadas para retenção estão sendo efetivas resultando num estoque equilibrado e seguro. **Conclusão:** O trabalho de conscientização da população sobre o ato de doar, mesmo na ausência de um familiar ou conhecido necessitando de transfusão, torna-se fundamental uma vez que há carência de conhecimento e mitos acerca do tema. Para tal, o serviço de captação segue comprometido em criar boas relações com doadores e parceiros mobilizadores objetivando uma mudança no atual cenário para termos um futuro no campo da doação de sangue. Para auxiliar no retorno dos nossos “clientes”, a implementação de estratégias que encantem os doadores é fundamental e, já aplicada em todas as unidades do Grupo GSH, porem por vezes ações focais e individualizadas para o serviço são importantes para trazer um atendimento mais humanizado com foco em cativar e fidelizar os doadores. O maior desafio desse projeto é trazer a experiência no atendimento com agilidade, transparência e segurança principalmente ao público de primeira vez, com o objetivo de no futuro, aumentar de forma significativa as doações e garantir o abastecimento das agências transfusionais locais.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1294>

IMPACTO DAS CAMPANHAS DE DOAÇÃO DE SANGUE EM REGIÕES ISOLADAS: ESTUDO DE CASO DE UM HEMONÚCLEO NA REGIÃO DO XINGU

RJ Jacomel ^a, BGC Jacomel ^b, CVM Vieira ^b

^a Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará, Altamira, PA, Brasil

^b Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, PA, Brasil

Objetivos: A doação de sangue é essencial para a manutenção dos serviços de saúde, especialmente em regiões remotas, nas quais o acesso a bancos de sangue pode ser limitado. Na região do Xingu, o HEMOPA tem realizado campanhas de doação de sangue para aumentar a disponibilidade de hemocomponentes e sensibilizar a comunidade sobre a importância da doação. Este estudo tem o objetivo de avaliar o impacto dessas campanhas nas comunidades locais, com fundamento na premissa teórica de que intervenções educacionais e logísticas direcionadas podem melhorar significativamente a disponibilidade de sangue em áreas isoladas. **Material e métodos:** Este é um estudo observacional, descritivo e retrospectivo, de perspectiva quantitativa, conduzido por meio da coleta de dados de um hemonúcleo na região do Xingu, disponível no banco eletrônico do HEMOPA, referentes ao impacto de campanhas de doação de sangue na mesorregião em

questão, localizada do estado do Pará. Para a análise dos casos, em perspectiva do ano de 2023 em comparação aos 5 anos anteriores, considerou-se as variáveis: ano, número de candidatos a doação de sangue e frequência de campanhas. A análise dos dados quantitativos foi conduzida pela utilização de ferramentas estatísticas, com uma visão clara das tendências e variações nos indicadores medidos. Em seguida, os dados foram organizados e tabulados no software Microsoft Excel 2021. Pela resolução N°510, de 7 de abril de 2016, artigo primeiro, parágrafo único, não houve a necessidade de submissão desse projeto no Conselho de Ética e Pesquisa (CEP). **Resultados:** Os resultados indicaram que, em 2023, houve um aumento significativo no número de candidatos a doação em campanhas, com um crescimento de 63,6% em comparação com a média dos cinco anos anteriores. A prática da realização das campanhas fez com que fosse garantido volume ideal de sangue coletado, favorecendo a manutenção do fluxo local, refletindo uma melhoria substancial na disponibilidade de hemocomponentes. A frequência das campanhas também aumentou, passando de uma média de 19 campanhas anuais nos cinco anos anteriores para 26 campanhas em 2023. A distribuição dos hemocomponentes tornou-se mais eficiente, mantendo-se cada vez menos dependente do hemocentro coordenador, possibilitando a redução do tempo de espera para emergências e procedimentos médicos. A pesquisa também identificou desafios, incluindo barreiras culturais e logísticas. **Discussão:** A comparação com dados de outras regiões remotas mostrou que o aumento na participação e na disponibilidade de sangue no Xingu foi proporcionalmente superior ao observado em outras áreas com iniciativas semelhantes. Além disso, estratégias de educação e engajamento comunitário implementadas mostraram-se eficazes para superação de desafios, com destaque a importância de abordagens personalizadas e culturalmente sensíveis nas campanhas de saúde pública. **Conclusão:** As campanhas de doação de sangue realizadas pelo HEMOPA na região do Xingu resultaram na manutenção ideal do volume de sangue, refletindo na disponibilidade do mesmo para população e na conscientização da comunidade. Recomenda-se a expansão dessas campanhas para outras regiões remotas com características semelhantes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1295>

PROMOVENDO A DOAÇÃO DE SANGUE POR MEIO DO PROJETO DE EXTENSÃO “SINÔNIMO DE AMAR É DOAR”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MNCS Almeida ^a, SKF Taxa ^a, NA Silva ^a,
AVB Marinho ^a, MS Guimarães ^a, YA Dias ^a,
FM Silva ^a, MS Fonseca ^b

^a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga, Ipatinga, MG, Brasil

^b Hospital Municipal Eliane Martins de Ipatinga, Ipatinga, MG, Brasil

Introdução: O sangue e os diversos componentes e derivados do tecido sanguíneo humano são elementos imprescindíveis